EDITORIAL

O pleno cumprimento da missão constitucional do Tribunal de fiscalizar, orientar e avaliar a gestão dos recursos públicos está atrelado à capacitação permanente de seus servidores e de seus jurisdicionados estaduais e municipais, oferecendo-lhes a oportunidade de agregar conhecimentos e domínio dos recursos tecnológicos indispensáveis às tarefas que lhes cabe desempenhar. Com esse foco, a ECG vem angariando resultados positivos, quantitativa e qualitativamente. São relevantes as respostas a essa viabilidade de uma aprendizagem contínua, visando ao aprimoramento profissional.

Em conformidade com o previsto na Resolução TCE nº 14, de 18.12.2019, nos termos da Lei Complementar nº 63, de 01.08.1990, a ECG elaborou o Plano Anual de Formação e Capacitação – PAFC / 2021, como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com o objetivo de sintetizar todos os programas e respectivas ações a serem desenvolvidas ao longo do ano. O Catálogo de Ações Educacionais destinado a informar à sociedade quais são os serviços prestados pela ECG, bem como a forma de acessá-los, é amplo e diversificado.

Ao assumir a Presidência do TCE-RJ, o Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento publicou as Diretrizes da Gestão para o biênio 2021/2022, com base em quatro pilares: ênfase na fiscalização, por meio de Auditorias Governamentais, organizadas por políticas públicas, com prioridade no Controle Externo da Regulação; aumento da efetividade das decisões condenatórias em débito e multa; ampliação do diálogo com a sociedade e demais instituições; e valorização do servidor, enquanto mais relevante ativo organizacional.

Todos os setores do TCE-RJ estão trabalhando alinhados a essas orientações, cada qual segundo as especificidades de suas atribuições. No âmbito da ECG, tem-se buscado o aumento da capilaridade de suas ações, por meio da preservação dos convênios e parcerias vigentes e estabelecimento de termos de cooperação com outras instituições proeminentes, entre as quais Escolas de Governo e Universidades públicas e privadas de todo o país, em um processo permanente de troca de experiências e integração de expertises, além da complementação da grade de cursos disponibilizados.



CHRISTIANO LACERDA GHUERREN
Conselheiro-Substituto do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Presidente do Conselho Superior da ECG/TCE-RJ

O processo de atualização da ECG permanece em 2021, destacando-se o investimento na qualificação de corpo docente, por meio de estímulo à pesquisa sobre temas de interesse do TCE-RJ e da Administração Pública. A Escola também trabalha com a preservação do acervo da Biblioteca Sérgio Cavalieri Filho, a concessão de bolsas de estudo para cursos em instituições de excelência, entre diversas outras oportunidades de aprimoramento, como o curso "Docência Online na ECG", iniciativa pertinente em mais um ano em que se impõe essa modalidade de ensino.

Também em alinhamento com as Diretrizes da Gestão para o biênio 2021/2022, é importante ressaltar duas publicações que já se tornaram referência no ambiente jurídico, acadêmico e da administração pública. Uma é o Boletim de Jurisprudência do TCE-RJ, com periodicidade mensal, que contém referências jurisprudenciais atualizadas, bem como legislações do TCE-RJ. A outra é a Revista do TCE-RJ, com periodicidade semestral, já uma tradição em seu ofício de disseminar trabalhos técnico-científicos, artigos, resenhas e estudos de caso na área de administração pública, controle externo, tribunal de contas e áreas afins.

Esta edição da Revista do TCE-RJ compõe-se de sete artigos e uma novidade. Passarão a ser publicadas entrevistas com personalidades com meritória contribuição para o mundo jurídico e administração pública. Para inaugurar esta seção, o convidado foi o Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento, eleito Presidente do TCE-RJ para o biênio 2021/2022, que discorre sobre as diretrizes de gestão do Tribunal para contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária, em que os recursos públicos sejam alocados com efetividade e transparência.

Dos sete artigos ora publicados, quatro são oriundos da terceira edição do Programa de Pesquisa - Edital nº 01/2019, gerando contribuições para o aprimoramento da gestão pública, bem como dos procedimentos de trabalho do TCE-RJ. São eles: Indicadores de qualidade do controle interno constitucionalmente adequado; Proposta de metodologia de dimensionamento de força de trabalho para o TCE-RJ; Medidas comportamentais para governança em pessoas; Dimensionamento e composição de custos de serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares sob a luz do controle externo.

Em uma demonstração da capacidade analítica e produção de conhecimento dos servidores do TCE-RJ, além desses quatro trabalhos, dois outros foram elaborados por servidores do Tribunal: Concessão de Benefícios Fiscais pelo ERJ: uma análise das deficiências de controle a partir das auditorias realizadas pela Coordenadoria de Controle da Receita do TCE-RJ e Revisão dos Contratos de Concessão em Razão da Covid – 19: aspectos legais, estudos aderentes ao Pressuposto Básico nº 1 das Diretrizes de Gestão para o biênio 2021-2022: ênfase na fiscalização por meio de auditorias governamentais, organizadas por políticas públicas, com prioridade no controle externo da regulação (concessões e parcerias público-privadas).

O artigo Mediação, Arbitragem & Tribunais de Contas: reflexões e propostas foi uma contribuição da Professora Vanessa Cerqueira Reis de Carvalho, Procuradora do Estado do Rio de Janeiro, Doutoranda em Direito Financeiro e Econômico Global da Universidade de Lisboa, em parceria com o servidor e docente da ECG Levy Pinto de Castro Filho.

Nesta altura, impõe-se enfatizar que pesquisadores externos fazem parte dos grupos que participaram do Programa de Pesquisa referente ao edital 01/2019, cujos resultados se transformaram nos artigos publicados nesta edição da Revista do TCE-RJ, o que corrobora a "ampliação do diálogo com a sociedade e demais instituições", um dos pilares das Diretrizes da Gestão para o biênio 2021/2022. A aproximação com outras instituições vem sendo conquistada e fortalecida gradativamente, numa visão de que é imperativa a interlocução entre as entidades que desenvolvem conhecimentos. O TCE-RJ, por meio de seus servidores, ocupa lugar destacado nessa comunidade.
Os servidores do TCE-RJ mantêm permanente contato com entidades que se destacam no ensino e na pesquisa, a fim de preservarem a atualidade de sua formação e consolidação de sua trajetória profissional. Entre outras, estão citadas no currículo dos autores dos artigos desta edição da Revista do TCE-RJ: UFF, UFRJ, IBICT/UFRJ, CRIE/COPPE/UFRJ, UERJ, IMS/UERJ, UFMG. PUC -RJ, UFJF, USP, CEFET-RJ, ENSP/FIOCRUZ, Universidade de Lisboa, Université de Paris XI.

A Revista do TCE-RJ se constitui relevante instrumento estratégico para a modernização e efetividade das ações do Tribunal, visando "à melhoria das governanças estadual e municipais, em observância aos princípios constitucionais e legais que regem a administração pública", nas palavras do Presidente Rodrigo Melo do Nascimento, nas Diretrizes da Gestão para o biênio 2021-2022.

Boa leitura.